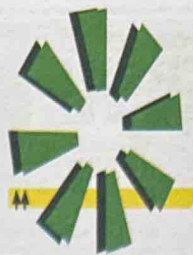


INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XVI - Nº 4 - Dezembro/2007



SICREDI

Campanha Sorte Cooperada

O jogo do ganha-ganha ainda está aberto e dá tempo de você também participar. Como dizem, a sorte passa na nossa frente à galope e de surpresa. Saiba como e onde, na página 8 desta edição.



Encontro Anual de Líderes

Deliberar sobre os assuntos mais relevantes da Cooperativa, com a ajuda de seus principais líderes e de especialistas de várias áreas é uma tarefa e uma honra de poucos. Veja como isso acontece, na página 8.

Comitiva Pantaneira

é uma prática que pode ser comparada com o período natalino, por isso, a SICREDI Federal-MS o escolheu como tema do seu cartão e do calendário de 2008



Educação financeira

Por que se preocupar com isso? Seria uma demonstração de inteligência financeira ou apenas perda de tempo? páginas 6 e 7.



Uma Publicação Oficial da SICREDI Federal-MS
www.sicredi.com.br • Fone: (67) 3387-3714
Campus Universitário - Setor Bancário
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente - Celso Ramos Régis
Diretor Administrativo - Valdir da Costa Silva
Diretor de Operações - Alberto Rikito Tomaoka
Diretores Adjuntos: Ivan Fernandes Pires Junior;
Julia Aida e Valdeci Dias Medrado

CONSELHO FISCAL

Antônio Carlos Machado, Cleonice Lemos de Souza, David
Trigueiro dos Santos, Magno da Fonseca Cação, Romildo
Jose Dias e Samuel Urias Pires

CONSELHO DE ÉTICA

Gilberto Begena, Luiz Fernando Vidal Cid, Magno da Fonseca
Cação, Miguel da Rocha e Pedro Gregol da Silva

COMISSÃO DE CRÉDITO

Harildo Escolástico da Silva, Jacira de Oliveira M da Silva,
José Carlos Crisóstomo Ribeiro, Maria Elizabeth M C Dorval,
Maria Francisca R de Resende e Marta da Costa Chaves

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA

Adão Dias Garcia, Credil da Costa Marques, José Leomar
Gonçalves, José Ramão Rodrigues Serra, Lourenço Lucio
Bobadilha, Manuel Furtado de Paiva, Rosângela G Borges e
Wagner da Silva

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Coord. - Ledoína de Arruda Régis; Vice - Coord. - Antônio
Soares; 1º secretário - Marta da Costa Chaves; 2º secretário -
Sebastião Aparecido de Souza Barros

COMITÊ EDUCATIVO DOS COLABORADORES

Coord. - Carla Viviane Delevati Chiquim; Vice - Coord. -
Gilson Afrânio Nates Pereira; 1º secretário - Valéria Cristina
Petini; 2º secretário - Larissa de Almeida Donche

COMITÊ EDUCATIVO DO CCBS/CCHS

Coord. - Ledoína de Arruda Régis; Vice - Coord. - Erlinda
Martins Batista; 1º secretário - José Carlos Crisóstomo
Ribeiro; 2º secretário - Andréia Gomes Gusman

COMITÊ EDUCATIVO DO CCET

Coord. - Félix Abrão Neto; Vice - Coord. - Joel Alves da Rocha;
1º secretária - Maria Auxiliadora Pimenta; 2º secretário - Luiz
Carlos da Silva (Barra)

COMITÊ EDUCATIVO DA ADMINISTRAÇÃO - UFGS

Coord. - Marta da Costa Chaves; Vice - Coord. -
Fabricio Teixeira Sanches; 1º Secretária - Margaret Comiani
Marques; 2º Secretária - Izabel Maria Bezerra

COMITÊ EDUCATIVO DO DTA/DFB/FAODO

Coord. - Sidnei Rocha Ferreira; Vice - Coord. - Osmar
Ferreira de Andrade; 1º secretário - Márcio Olivio Figueiredo
Vargas; 2º secretário - Ana Rosa Maia

COMITÊ EDUCATIVO DO NHU

Coord. - Sebastião Aparecido de Souza Barros; Vice - Coord. -
Alfredo Carvalho do Quadro; 1º secretário - Alceu Edson
Torres; 2º secretário - Lucivaldo Alves dos Santos

COMITÊ EDUCATIVO DO LAGO

Coord. - Harildo Escolástico da Silva; Vice - Coord. - Luiz
Carlos da Silva; 1º secretário - Anderson de Almeida; 2º
secretário - Nivalci B de Oliveira

COMITÊ EDUCATIVO DO NCV

Coord. - Jose Leomar Gonçalves; Vice - Coord. - Gerson
Sabino de Oliveira; 1º secretário - Antonio Jacinto Ramiro; 2º
secretário - Reginaldo Ferreira

COMITÊ EDUCATIVO DO MORENÃO

Coord. - Maria Francisca Ribeiro de Resende; Vice - Coord. -
Rafael Vicente Presotto Cruz; 1º secretário - Magno
Rodrigues; 2º secretário - Lennon Delvis Grison e Godoi

COMITÊ EDUCATIVO DOS APOSENTADOS

Coord. - Antônio Siqueira Loureiro; Vice - Coord. - Marilda
Dias; 1º secretária - Marly Pereira dos S da Silva; 2º
secretária - Jânio Pereira de Souza

COMITÊ EDUCATIVO DA SAÚDE

Coord. - João Bosco Peres Lopes; Vice - Coord. - Aldirio
Sérgio Rodrigues; 1º secretário - Valdemir Leandro da Silva
Osório; 2º secretário - Eliete Domingues Rios Maggioni

COMITÊ EDUCATIVO DO INSS

Coord. - Augusto Mário Alves Silva; Vice - Coord. - Mara
Ligia Fuzaro Scalée; 1º secretário - Valdeci Carrilho Ferreira;
2º secretário Leonice Lemos de Souza

COMITÊ EDUCATIVO

DOS INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS

Coord. - Antônio Soares; Vice - Coord. - Luiz Fernando Vidal
Cid; 1º Secretário - Diomedes Sandin de Avila; 2º Secretária -
Antônio Gomes Soares

COMITÊ EDUCATIVO DE AQUIDAUANA

Coord. - Alfredo Vicente Pereira; Vice - Coord. - Arlindo
Vicente Pereira; 1º secretária - Sueli Barboza de Arruda; 2º
secretário - Ricardo Henrique Gentil Pereira

COMITÊ EDUCATIVO CORUMBÁ

Coord. - Cláudio Zarate Max; Vice - Coord. - Delfino
Gonçalves de Almeida; 1º secretária - Edna Batista; 2º
secretário - José Calixto Bezerra Filho

COMITÊ EDUCATIVO DE TRÊS LAGOAS

Coord. - Gerson de Oliveira Pinto; Vice - Coord. - Maria do
Carmo M. Martinho; 1º Secretário - Daniel de Mello
Massimino; 2º Secretário - João Borges de Freitas

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS: Marcos Vaz e David Trigueiro

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Editora UFMS.

EDITORIAL

A natureza do SICREDI é se desenvolver

O ano de 2007 termina com um saldo bastante positivo para o SICREDI. "Estamos em condições de continuar nos desenvolvendo, conforme planejado." Esta conclusão, que circula nos relatórios avaliativos dos diversos fóruns de líderes e dirigentes do Sistema, é uma conquista esperada, mas que empolga as pessoas que ajudaram a construí-la.

Nos relatórios há uma revelação explícita de como o Sistema age para conquistar esses resultados. Saiba agora qual é a pergunta geradora que baliza esse processo de gestão.

O que é indispensável para continuar se desenvolvendo de forma sustentável? Na busca permanente de respostas a essa pergunta fundamental, o SICREDI se utiliza efetivamente das mais modernas e eficientes "ferramentas" da administração, para dar conta desse desafio permanente, ao mesmo tempo em que mantém sua unidade gerencial macro e respeito às diferenças localizadas de suas diversas instituições.

A realização de atividades anuais, como os encontros de líderes locais e regionais, seminários avançados de dirigentes e diretores, de participação em eventos importantes, ligados à economia, às políticas sociais, à sustentabilidade, além do planejamento estratégico são esforços coordenados que garantem o diferencial positivo do Sistema, ao longo do tempo.

A qualificação do seu pessoal e o treinamento de seus técnicos estão na base das políticas adotadas pelo SICREDI. Elas são respaldadas pela adoção de modernas tecnologias e infra-estrutura compatíveis com a proposta de atualização permanente do Sistema.

A ordem interna é se desenvolver qualitativa e quantitativamente. Isto exige esforço coordenado e investimentos crescentes, de toda ordem. Os resultados, porém, são percebidos em curto e médio prazos pelos associados do Sistema, como a melhora permanente no atendimento, na oferta de novos produtos e serviços mais adequados às suas necessidades sócio-econômicas e relacionais.

Externamente também há reconhecimento da qualidade dos resultados obtidos pelo SICREDI. Basta conferir, por exemplo, as citações positivas de desempenho feitas por consultorias independentes, que classificam as instituições financeiras que atuam no Brasil, ano a ano.

Na SICREDI Federal-MS, esse "espetáculo do desenvolvimento" é uma realidade palpável. Na medida de suas posses, mesclado à ousadia da administração, os investimentos seguem sua trajetória ininterruptamente.

Para manter essa trajetória vitoriosa, no entanto, o SICREDI encara sua gestão como um desafio permanente de superação. Para tanto, procura envolver o maior número de associados, colaboradores e líderes no seu processo de desenvolvimento.

O estabelecimento periódico de metas, assim como o acompanhamento dos resultados, pelos próprios atores internos do SICREDI, garantem o envolvimento e a transparência do que é feito. Isso também possibilita as necessárias correções de rumo, durante o processo, sem traumas ou revoluções.

No SICREDI, o ano de 2008 já é saudado como o período de superação. O desafio torna-se cada vez mais difícil de ser alcançado, devido à magnitude que o contexto econômico mundial adquire. Acompanhar as mudanças ultra-rápidas de cenários e possibilidades parece algo impensável.

A adrenalina corre nas veias dos associados do SICREDI. Eles sabem que sua base, as pessoas que o constituem, gostam e querem tempos cada vez melhores. Sob todos os aspectos. E se atiram de cabeça na busca dessa premissa, porque se sentem amparadas. Têm certeza que trabalhar cooperativamente faz toda a diferença.

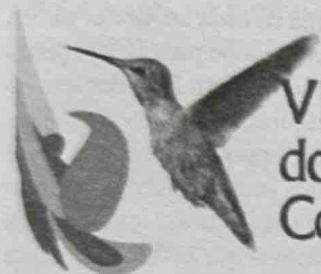
SICREDI cresce 45% em 2007

“Cresceremos 45% no ano de 2007.” A notícia foi dada com absoluta tranquilidade pelos dirigentes da Cooperativa Brasil Central – que reúne as cooperativas de crédito dos Estados do MS, GO e TO, durante reunião avaliativa do relatório do período, realizada recentemente. Claro que isso só foi possível graças à participação efetiva dos associados junto às cooperativas. Porém ela já era esperada, pelo grau de esforço empregado durante todo o ano. Essa notícia ainda é uma previsão, visto que o resultado final só será conhecido após o fechamento contábil do exercício.

Na mesma ocasião foi deliberado o Plano de Metas para 2008. A superação dos resultados ora alcançados é o próximo desafio para o time de técnicos, colaboradores e dirigentes. Para tanto, imediatamente foram distribuídas tarefas fundamentais, de acordo com as prioridades estabelecidas pelo SICREDI. A sustentabilidade permanente do processo continua como pressuposto básico do planejamento.

Os valores e crenças que caracterizam o Sistema Cooperativo devem ser ainda mais utilizados. Afinal de contas, esse é o grande diferencial do SICREDI. Porém o time sabe que os resultados serão propor-

cionais à competência individual e coletiva, além do acerto na adoção de formas e tecnologias mais adequadas à realidade do mercado e dos associados do Sistema.



VI Seminário Tendências do Cooperativismo Contemporâneo

“Governança corporativa em ambientes cooperativos” este foi o tema central do Seminário Tendências do Cooperativismo Contemporâneo, realizado no período de 12 a 14 de novembro, em Vitória – ES. Dele participaram presidentes, superintendentes e técnicos das 27 unidades estaduais, incluindo o Distrito Federal, além da unidade nacional, líderes e dirigentes cooperativistas – federações e confederações - vinculados ao Sistema OCB, associados de cooperativas, especialistas brasileiros e estrangeiros, que atuam e são referência no Cooperativismo mundial.

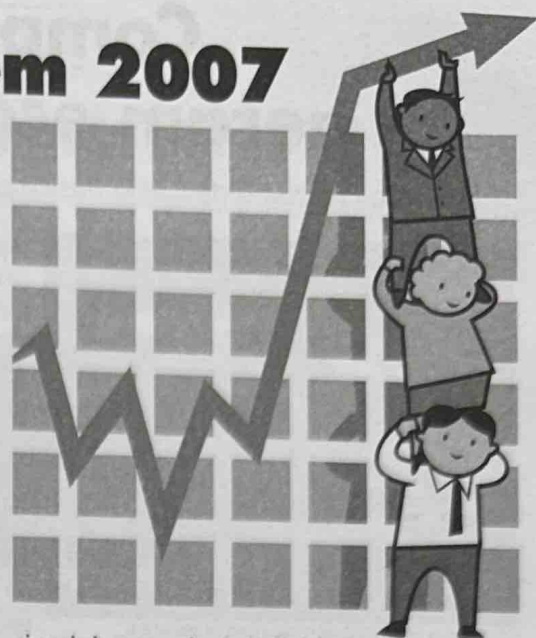
O VI Seminário é uma iniciativa da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB - e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP -, com o apoio de sua unidade estadual no Espírito Santo - OCB/SESCOOP-ES, anfitriã desta edição.

É um momento especial, no qual a convivência fraterna e colaborativa preside as relações desses líderes empenhados em avaliar e deliberar sobre o desenvolvimento sustentável do Sistema Cooperativo brasileiro.

Seguem as obras na UA da UFMS

Prosseguem em ritmo acelerado as obras de ampliação da UA UFMS e que abrigará também a Sede da Cooperativa. Ela será inaugurada em breve. Proporcionará melhores condições de trabalho tanto para a administração da Instituição quanto para o atendimento dos associados na Unidade, pois ambas ficarão próximas, mas com espaços independentes e mais adequados às suas demandas.

Quem ganha com isso são os associados da Cooperativa, visto que desfrutarão de atendimento mais adequado e compatível com o grau de desenvolvimento da Instituição.



OUVIDORIA já está operando

Desde o dia 18 de setembro, o Sr. Blair Costa D'Avila é o ouvidor do Sistema, vinculado ao Banco Cooperativo SICREDI. O ouvidor tem como atribuição assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos dos consumidores e atuar como canal de comunicação entre a Instituição e seus associados e usuários de produtos e serviços.

A instituição de um ouvidor é uma exigência do Conselho Monetário Nacional, conforme explicitado na sua Resolução 3.477, do dia 26 de julho de 2007, com fundamento do Artigo 4º, no inciso VIII, da Lei 4.595, de 31/12/1964.

Ao ouvidor cabe orientar e encaminhar questões macro do Sistema, principalmente às relativas à legislação e normas internas do SICREDI e do sistema financeiro. Mas não se ocupa de assuntos pessoais e localizados. Esses casos são de competência dos dirigentes e gerentes das unidades de atendimento de cada localidade onde o SICREDI está inserido.

Para falar com o
ouvidor do SICREDI
ligue

0800 646 2519.

Compras solidárias geram economia financeira

Utilizar o Programa de Cesta Básica proporciona uma economia mensal média de cerca de 20%



GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE E EDUCAÇÃO CONTINUADA FAZEM PARTE DO PROGRAMA

Um dos itens que mais pesam no orçamento familiar das famílias brasileiras é o relativo à alimentação. O índice mensal médio de inflação oficial, conforme dados do Governo Federal, no Brasil é de 4% ao ano. Agora imagine: comprar seus mantimentos para o mês inteiro e pagar somente o relativo há um pouco menos de 24 dias. O restante é desconto, quer dizer, economia real.

Saiba que é isso o que ocorre com os associados que usufruem do programa de compras solidárias, conhecido como Programa de Cesta Básica da SICREDI Federal-MS. Estamos falando de uma realidade comprovada matematicamente. Não há milagres ou truques. Mas como isso é possível afinal? Qual o segredo dessa verdadeira mina de dinheiro não gasto?

Os maiores segredos são na verdade práticas públicas e escancaradas aqui na SICREDI Federal-MS. Elas mostram-se tão óbvias que muitos sequer as reconhecem. Estamos falando da organização profissional, do voluntariado e do apoio efetivo da Cooperativa ao programa, ou seja, estamos falando de organização das pessoas, da sociedade.

Já sei: você não acredita que isso é possível, certo? Então veja os números e explicações a seguir, ou procure o pessoal da Comissão encarregada por esse programa ou ainda os coordenadores do seu Comitê Educativo Singular para mais esclarecimentos.

Como funciona

O programa de compras solidárias, conhecido como Cesta Básica, é uma iniciativa dos associados da Co-

operativa, cuja inspiração e funcionamento se confundem com a história da Instituição, há 20 anos.

Funciona assim: seguindo uma metodologia aperfeiçoada ao longo desses anos todos, um grupo de associados, voluntariamente se encarrega de pesquisar os melhores preços, entre fornecedores atacadistas de dentro e de fora do MS. E fazem as compras, conforme os pedidos feitos previamente pelos demais associados interessados em usufruir do benefício.

Todo o trabalho de recebimento e disponibilização das mercadorias também é feito por voluntários. Isso gera economia significativa que é totalmente repassada aos usuários do serviço. Viu como a fórmula é simples e inteligente?

O voluntariado

A sustentação central de todo esse programa, portanto, é a prática do voluntariado. Sem ele, todo o resto seria diluído e os resultados muito abaixo dos ora alcançados. É aí que está a grande diferença, o "pulo do gato".

A Cooperativa mantém uma Comissão Especial para cuidar do assunto. Mas todo mês há um revezamento das demais pessoas encarregadas, através dos Comitês Educativos Singulares (modelo de Organização do Quadro Social-OQS, nascido junto com a cooperativa). A grande solução é também um promotor de problema, pois criam fatos.

Gargalos

Nem sempre há a esperada adesão de voluntário para operar o programa. Infelizmente alguns usuários ainda confundem e tratam os voluntários como se fossem seus subalternos.

Há também problemas com associados que não retiram os seus pedidos no prazo anunciado e ainda os que displicentemente causam prejuízos ao danificar as embalagens dos produtos dispostos no salão.

Beneficiários

No último ano, o programa beneficiou diretamente 5.621 associados. Mas considerando uma média de três pessoas na família de cada um desses participantes, a conta sobe para 16.830 pessoas que economizaram 20% dos seus recursos na aquisição de alimentos, material de higiene pessoal e limpeza.

Outros grandes ganhos para o usuário são: educação para o consumo, pois ele só compra o que encomendou, pela Internet ou formulário, conforme o seu planejamento prévio. Você fica livre dos costumeiros apelos de propaganda feitos nas gôndolas dos supermercados para gastos extras; a economia de tempo e a agilidade no atendimento, a diversão e alegria dos encontros com pessoas amigas.

Expectativas

A Cooperativa trabalha incansavelmente para melhorar a compreensão dos associados a respeito desse processo, objetivando que novas adesões sejam feitas, o programa mantido e ainda mais aperfeiçoado nos próximos anos.

Porém, entendem que essas expectativas se tornarão realidade somente com a participação efetiva dos associados da Instituição. Sem isso, ela definhará e todos ficarão no prejuízo. Assim, a escolha está na sua mão.

Economia real

De dezembro do ano passado até novembro de 2007 o programa de compras solidárias proporcionou uma economia de 269 mil reais aos associados que dele usufruíram. É uma média de 22 mil reais mensais que deixaram de ser gastos inutilmente ou engordado os lucros dos supermercados.

Comitiva Pantaneira



vista da cultura e das diversidades da fauna e flora do pantanal sul-matogrossense.

A relevância social do tema é indiscutível. Seu apelo visual também. Some-se a isso, a determinação da Cooperativa em promover e divulgar aspectos

da cultura e dos costumes da região em que atua. É uma valorização de características comportamentais das pessoas desse universo diferenciado.

Sem concurso

Não houve inscritos para o "Concurso de Trabalhos para ilustrar o calendário 2008" da Cooperativa, conforme edital aberto e divulgado internamente, durante o 2º semestre deste ano. Por isso, a solução encontrada pela Diretoria Executiva, foi, em conjunto com a própria Comissão designada para coordenar os trabalhos do concurso, eleger um tema de acordo com o anteriormente planejado.

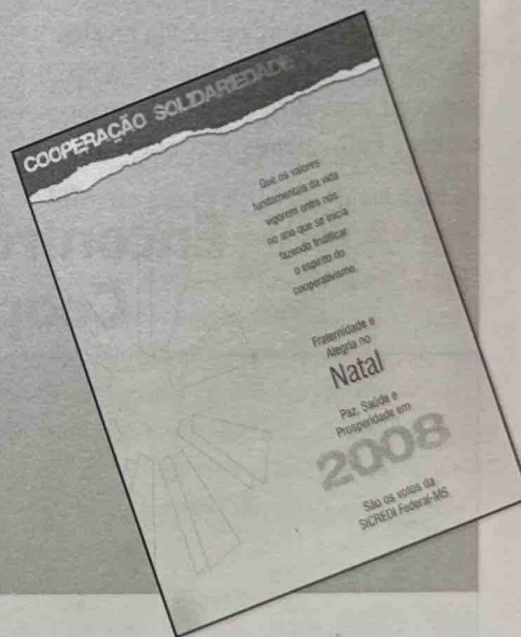
As imagens de uma comitiva pantaneira ilustram o calendário 2008, da SICREDI Federal-MS. Com fotos e textos do professor Dr. Álvaro Banducci Júnior da UFMS, a

idéia do trabalho surgiu a partir da pesquisa que resultará num livro – ainda no prelo –, desse fenômeno social de uma das regiões mais ricas e importantes do planeta, dos pontos de

Cartão de Natal da SICREDI Federal-MS

A comitiva pantaneira é uma prática que pode ser comparada como o período natalino. É um momento de convivência mais próxima entre o homem e a natureza. Estimula o planejamento, a cooperação e a fraternidade mútuas permanentemente. Objetiva levar a vida e boas novas a pessoas distantes. A alegria é a sua marca principal, independente das eventuais dificuldades que o caminho se lhe apresente.

Por tudo isso, a SICREDI Federal-MS o escolheu como tema do seu cartão e do calendário de 2008. Para desejar a cada associado e parceiro uma jornada em comitiva, em busca de dias melhores. Que a esperança, a união, a fraternidade, a alegria do caminho seja compartilhado cooperativamente por todos. Feliz Ano Novo. Todos nós merecemos!



Despesas de final de ano PLANEJAR É INTELIGENTE

Quando chegam o final e também o início de cada ano surgem momentos felizes de festa e diversão garantidos. Mas há também mais motivos para se preocupar com os nossos recursos financeiros: presentes para os familiares, despesas com férias, matrícula e material escolar, imposto territorial urbano – IPTU, licenciamento do carro, por exemplo, são coisas inevitáveis.

CEIFA:

benemerência na ordem do dia

Arrecadar gêneros alimentícios de primeira necessidade para montagem de cestas básicas destinadas à Conferência Vicentina da seccional que funciona na capela do Hospital Militar. Com este objetivo claro, o projeto "Solidariedade", desenvolvido pelos associados do Comitê Educativo Singular dos Integrantes das Forças Armadas - CEIFA, vem

mobilizando pessoas na capital, interessadas em apoiar esse tipo de movimento beneficente e de responsabilidade social. As doações podem ser entregues até o dia 18 de cada mês no escritório da SICREDI, Av. Duque de Caxias, 1551, das 12h às 14h. Mais informações podem ser obtidas no Comitê promotor e também na UA Centro da Cooperativa.

SICREDI

ensina como utilizar seus recursos

A educação financeira oferecida pelo Sistema se traduz em economia real e vida mais equilibrada

A campanha "Crédito Responsável SICREDI", que busca reforçar e alertar os associados sobre a conscientização do uso desta facilidade não deve ser um ônus e sim uma oportunidade de gerar recursos para o seu desenvolvimento pessoal e para a sua Cooperativa. Lançada recentemente, ela é um exemplo eloquente da preocupação do Sistema com o desenvolvimento positivo dos seus associados.

De acordo com dados de mercado – disponibilizados pelo *website* Credinfo –, somente para pessoas físicas, nos últimos quatro anos, houve um aumento de 170% na concessão de empréstimos. O crédito precisa ser disponibilizado, mas com responsabilidade, agregar renda e valores positivos ao seu tomador e não lhe criar uma dificuldade posteriormente. Pelo menos é o que busca

fazer o SICREDI. É uma das suas características e prioridades.

Educação continuada

Na SICREDI Federal-MS, o programa interno de educação continuada é focado no desenvolvimento de seus associados quanto aos assuntos econômico-financeiros. Seu objetivo é tornar cada pessoa independente e competente para gerir seus recursos pessoais e coletivos.

Toda a estrutura da Instituição proporciona esse aprendizado permanente e atualizado. São as palestras, reu-

niões técnicas, participações nas diversas comissões, cursos, encontros, comitês, seminários, treinamentos e outros eventos congêneres. E, claro, os produtos e serviços por ela disponibilizados, formatados e adequados às demandas específicas do seu associado, cujo custo financeiro menor do que aquele praticado pelo mercado, proporciona um maior retorno (sobras) a cada associado.

O associado fica imerso num ambiente altamente favorável ao aprendizado que alia a teoria à prática. Os resultados são proporcionais ao seu empenho, características pessoais e comprometimento com o Cooperativismo, de uma forma mais abrangente. Sua vida econômico-financeira reflete esse processo permanente de mudanças essenciais.

Devolução de sobras

Quando há sobras no exercício, elas naturalmente são distribuídas proporcionalmente a quem as gerou, os próprios associados. Este ano, por exemplo, o resultado deverá ser praticamente o dobro do valor do ano passado. A Assembléia Geral Ordinária de março do próximo ano decidirá a forma como isso ocorrerá. Por isso, o Cooperativismo é sinônimo de democracia e transparência administrativa.

Encontro Estadual de Líderes Cooperativistas no MS



PARCEIROS DO COOPERATIVISMO E AUTORIDADES PARTICIPARAM DO EVENTO

Aprimorar o processo de gestão das cooperativas através da evolução comportamental e qualificação dos dirigentes, desenvolvendo atitudes e habilidades necessárias para o relacionamento interpessoal com o quadro social, equipe de colaboradores e público externo.

Com esse objetivo, a Organização das Cooperativas Brasileiras em Mato Grosso do Sul - OCB/MS realizou o Encontro Estadual de Líderes Cooperativistas, no dia 9 de no-

vembro, em Campo Grande. A programação especial envolveu cerca de 160 participantes, entre dirigentes, gerentes, conselheiros, funcionários e associados, desenvolve-se com palestrantes renomados e trabalhos em grupo.

Na abertura, a presença de convidados ilustres, todos comprometidos com o desenvolvimento do Cooperativismo no MS. Eles ratificaram a relevância do evento: a senadora Marisa Serrano, o deputado federal Dagoberto Nogueira, o presidente da Famasul, Ademar da Silva Júnior, representante da secretária da SEPROTUR, João Carlos Krüger e Almir Dalpasquale, presidente da APROSOJA, entidade recém criada que abriga os produtores de soja do estado.

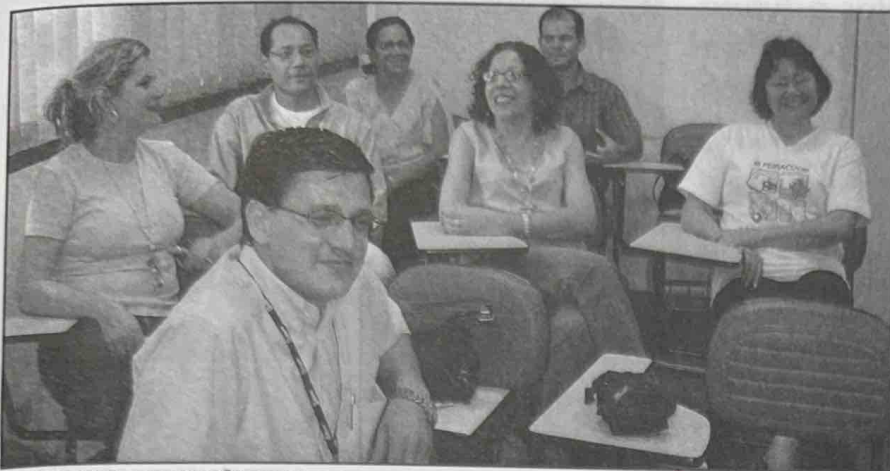
As palestras motivacionais "Liderança e Metacompetência" com Eugênio Mussak e "As habilidades Estratégicas da Liderança Cooperativista" com o consultor Dalmir Santana, empolgaram os participantes.

No final, foram apresentados os resultados dos trabalhos em grupo, a avaliação do encontro e a entrega dos certificados dos alunos do "Programa de Desenvolvimento de Líderes - Módulo Avançado" e do "Programa de Capacitação de Dirigentes, Cooperados e Funcionários das Cooperativas de Mato Grosso do Sul".

Fonte: Informativo da OCB/MS.

Educação financeira permanente

Isto torna as pessoas mais capacitadas para administrarem com inteligência e técnica os seus recursos em geral



DESCONTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EFETIVA...

Que tal contratar um consultor especializado? Melhor: uma equipe formada por economistas, administradores, gerentes executivos da área financeira e contabilistas para lhe auxiliar a entender, planejar e mudar para melhor a sua relação com esses assuntos? Um grupo realmente empenhado em torná-lo independente e competente para lidar com seus recursos financeiros?

Saiba que você está no lugar certo: a sua Cooperativa de Crédito. Essa missão educativo-financeira é uma das suas prioridades. Para tanto, envia esforços permanentes e variados nesse sentido. O projeto "Encontros sobre administração financeira familiar e educação para o consumo" é uma dessas iniciativas.

Ano produtivo

Este ano o projeto promoveu reuniões em grande número de comitês educativos da Instituição. Utilizando exemplos práticos do dia-a-dia, trazidos pelos próprios associados, os ministrantes estimularam e orientaram os participantes na busca de encaminhamentos e alternativas técnicas e inteligentes para as questões apresentadas.

Alguns dos assuntos mais frequentes são: antecipações de recebimentos de férias, restituição do imposto de renda retido; taxas de juros nominal e efetiva; compra de material escolar, pagamento de matrículas escolares, viagem de férias, controle das despesas *versus* receitas, por exemplo.

Fonte única

O servidor público, foco da cooperativa, na maioria dos casos, tem apenas uma fonte de renda: o seu salário, que inclui as férias e o 13º salário. E, eventualmente, alguma restituição do imposto de renda descontado na fonte. Porém, a regra vale para todas as categorias econômicas, empresários, profissionais liberais, autônomos, trabalhadores em geral.

"O desafio permanente é o de equilibrar as despesas com as receitas", explicam os técnicos. E isso é feito caso a caso, de acordo com o grau de compreensão pessoal do participante e de sua condição financeira.

A iniciativa, claro, vem conquistando o devido reconhecimento de forma crescente entre os participantes. Com isso, diversos comitês educativos estão utilizando a sua cota semestral de recursos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES para esta finalidade.

A família participa

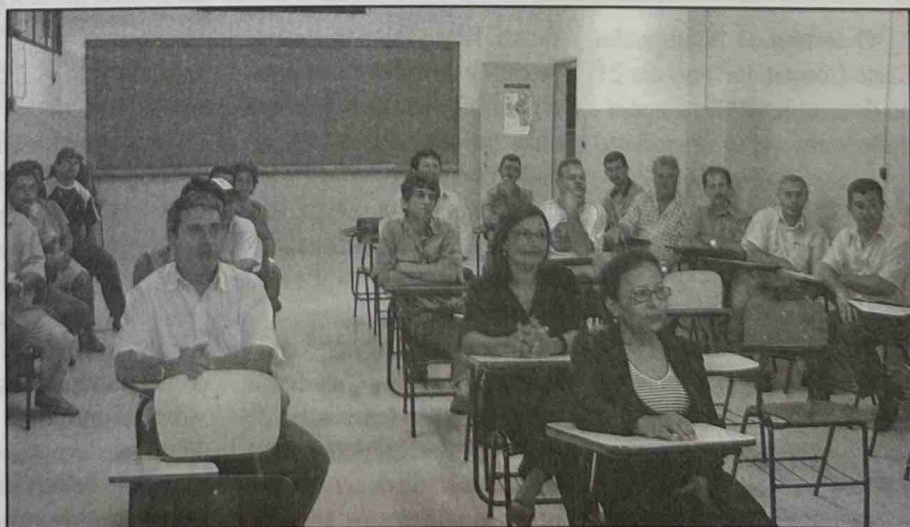
A participação efetiva da família, desde os primeiros contatos com os consultores, é algo inusitado e altamente produtivo para o associado. Ele começa a se sentir mais seguro, compreendido e amado. Suas relações ganham em qualidade. E o torna gradativamente mais receptivo às ajudas fundamentais das pessoas importantes na sua vida: a família, os amigos e os colegas de trabalho e da Cooperativa.

Processo de mudanças

A adoção de uma nova postura de relacionamento com os assuntos financeiros é um processo que exige esforço e disciplina das pessoas. Afinal, mudar raciocínios, comportamentos e até hábitos cristalizados exige certo tempo.

Mesmo assim, os participantes do projeto de educação financeira percebem imediatamente que há luz no fim do túnel. Conseguem perceber uma condição de maior equilíbrio, do ponto de vista financeiro e da saúde em geral, com destaque para o emocional, do ganho de autoconfiança e estima.

Os participantes do processo, na maioria dos casos, mostram-se entusiasmados com as possibilidades de uma vida nova, sob todos os aspectos. Isso é vida nova e realmente cooperativa.



... SÃO A TÔNICA DOS ENCONTROS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Encontro Anual de Líderes da SICREDI Federal-MS

O olhar crítico ao passado, no presente, para projetar o futuro com mais segurança: liderança democrática, na prática

Primeiro, faz-se a análise crítica do balanço do período ora findo. Depois se delibera sobre o plano de trabalho para o ano que se inicia. Esta é a estratégia e o objetivo do XIII Encontro de Capacitação de Lideranças que a Cooperativa realiza há vários anos. Ele aconteceu no dia 8 de dezembro de 2007.

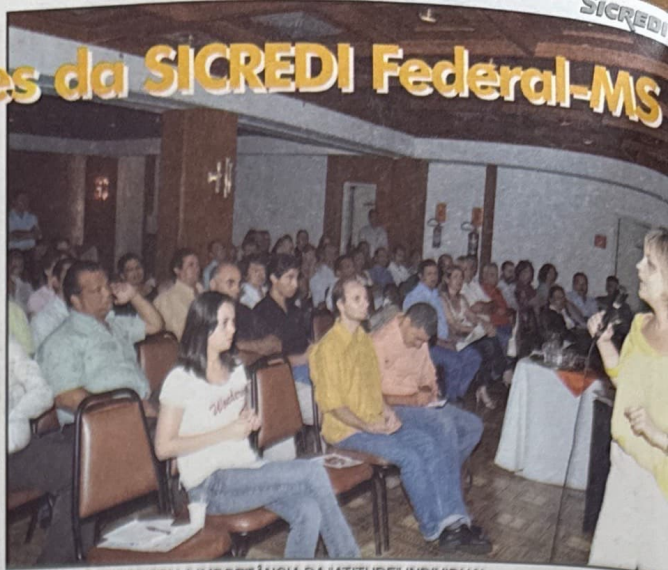
Esse processo, no entanto, vem sendo aperfeiçoado a cada nova edição. Durante um dia inteiro de trabalhos, fundamentais para a vida da Instituição, os seus mais atuantes líderes se desdobram para cumprir as diversas demandas emergentes e programadas.

Nessa estratégia vencedora, a realização de uma atividade motivacional já se tornou uma marca registrada. Os participantes, natural e intensamente, interagem para dar conta dos desafios que lhes são apresentados no evento.

Este ano, participaram 80 pessoas associadas, cujos perfis têm em comum algumas qualidades indispensáveis ao líder: participação efetiva nas mais diversas atividades e setores da Cooperativa. Isso torna o "Colégio de Líderes" multifacetado, naturalmente renovável e atualizado, a cada

ano, cujos critérios de escolha garantem proporcionalmente a representação de todo o quadro social.

Quem participa pela primeira vez, às vezes leva um susto ao ser desafiado a refletir e



ROSANA SÁ ENFATIZOU A IMPORTÂNCIA DA "ATTITUDE" INDIVIDUAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA COOPERATIVA

deliberar sobre os temas mais relevantes da Cooperativa; indicação de candidatos aos Conselhos, analisar as contas do exercício, o papel dos comitês educativos, das comissões permanentes e temporárias e também o plano de ação da Instituição para o ano seguinte, que inclui o calendário para as pré-assembléias e Assembléia Geral Ordinária.

A competição entre os participantes é naturalmente estimulada. Para amenizar os esforços, atividades motivacionais também estão incluídas, que desta vez esteve a cargo da consultora MAPFRE Seguradora, Profª. Rosana Nerci Pinheiro Sá. No final, os grandes ganhadores dessa verdadeira maratona são os cooperativistas, sob todos os aspectos, e ainda a Instituição porque renova e "fideliza" o seu maior patrimônio: os seus associados, colaboradores e parceiros.

Os participantes naturalmente se tornam multiplicadores qualificados dos assuntos debatidos durante o Encontro. Seus colegas os procuram para saber sobre os detalhes do evento, as deliberações, os encaminhamentos e também suas opiniões relativas à organização geral e os rumos da Cooperativa.



ATENÇÃO DOS LÍDERES FORTALECEU O ENCONTRO

Sorteio da Campanha

O sorteio da "Campanha Sorte Cooperada", no dia 21 de dezembro/2007, é aguardado com certa ansiedade pelos associados da Coope-

rativa. Eles sabem que a festa está garantida. E também a possibilidade de levar para casa um dos 26 valiosos prêmios: uma motocicleta zero quilômetro, 10 bicicletas com marchas, sete fornos de microondas, três geladeiras duplex e cinco televisores de tela plana, de 29 polegadas.

O dia 20 de dezembro é o prazo final para os associados participarem da Campa-



nha. Basta procurar o pessoal da linha de frente das unidades de atendimento da Cooperativa

para também concorrer aos valiosos prêmios.

A participação significa expansão seletiva do quadro de associados, fortalecimento institucional, aumento do

capital social e elevação de investimentos diretos dos participantes. Um verdadeiro jogo do ganha-ganha.

Essa estratégia inteligente de gestão e marketing é um dos "temperos" que fazem à diferença, acrescentam valor agregado à Cooperativa e também lhe garante o desenvolvimento sustentável, desde a sua criação, a quase 20 anos.

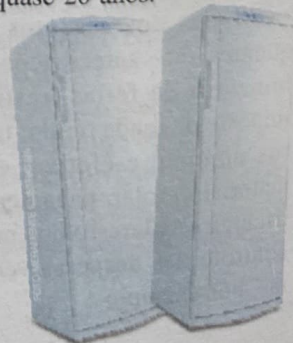


FOTO
MERAMENTE ILUSTRATIVA